

Morada do Sol Holding S. A

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de
2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Diretores da
Morada do Sol Holding S.A.
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Morada do Sol Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Morada do Sol Holding S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

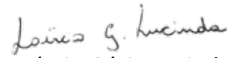
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda
Contador CRC 1SP241847/O-9

Morada do Sol Holding S.A.

Balanças patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	776	522	70	27
Impostos a recuperar		27	20	1	-
Pagamentos antecipados	6	651	127	-	10
Outras contas a receber de partes relacionadas	11	181	155	-	18
Total do ativo circulante		1.635	824	71	55
Pagamentos antecipados	6	-	117	-	-
Total do realizável a longo prazo		-	117	-	-
Investimento em controladas	7	-	-	57.788	41.127
Imobilizado	8	68.812	49.875	-	-
Direito de uso	9	36.208	37.395	-	-
Total do ativo não circulante		105.020	87.270	57.788	41.127
Total do ativo		106.655	88.211	57.859	41.182
Passivos					
Fornecedores e outras contas pagar	10	6	102	-	48
Passivo fiscal corrente		11	13	4	3
Outras contas a pagar com partes relacionadas	11	713	-	57	-
Arrendamentos	9	1.372	1.316	-	-
Total do passivo circulante		2.102	1.431	61	51
Arrendamentos	9	46.755	45.649	-	-
Total do passivo não circulante		46.755	45.649	-	-
Patrimônio líquido	12				
Capital social		59.867	42.267	59.867	42.267
Prejuízos acumulados		(2.069)	(1.136)	(2.069)	(1.136)
Total do patrimônio líquido		57.798	41.131	57.798	41.131
Total do passivo e patrimônio líquido		106.655	88.211	57.859	41.182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Morada do Sol Holding S.A.
 Demonstrações de resultado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
 (Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas gerais e administrativas	13	(947)	(529)	(93)	(7)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(947)	(529)	(93)	(7)
Receitas financeiras	14	25	53	2	-
Despesas financeiras	14	(11)	(8)	(2)	(1)
Resultado financeiro		14	45	-	(1)
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial	7	-	-	(840)	(476)
Prejuízo antes dos impostos		(933)	(484)	(933)	(484)
Prejuízo do exercício		(933)	(484)	(933)	(484)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Morada do Sol Holding S.A.

Demonstrações de resultado abrangente dos
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(933)	(484)	(933)	(484)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(933)	(484)	(933)	(484)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Morada do Sol Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2023		25.217	(652)	24.565
Aumento de capital em caixa	12.2	17.050	-	17.050
Prejuízo do exercício		-	(484)	(484)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		42.267	(1.136)	41.131
Aumento de capital em caixa	12.2	17.600	-	17.600
Prejuízo do exercício		-	(933)	(933)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		59.867	(2.069)	57.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Morada do Sol Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Resultado do exercício		(933)	(484)	(933)	(484)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Resultado de equivalência patrimonial		-	-	840	476
Resultado do exercício ajustado		(933)	(484)	(93)	(8)
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Pagamentos antecipados		(600)	117	10	-
Impostos a recuperar		(7)	(14)	(1)	-
Outras contas a receber com partes relacionadas		(26)	(155)	18	(18)
Outras contas a pagar com partes relacionadas		713	-	57	-
Fornecedores e outras contas a pagar		(97)	(15)	(48)	(28)
Passivo fiscal corrente		(1)	(9)	1	3
Outros passivos			(1)		(1)
Caixa (utilizado nas) atividades operacionais		(951)	(561)	(56)	(52)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(951)	(561)	(56)	(52)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aportes de capital em controladas	7	-	-	(17.501)	(16.971)
Aquisição de imobilizado		(13.761)	(15.869)	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(13.761)	(15.869)	(17.501)	(16.971)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aporte de capital de acionistas	12.2	17.600	17.050	17.600	17.050
Pagamento de arrendamentos	9.3	(2.633)	(2.687)	-	-
Caixa proveniente das atividades de financiamento		14.967	14.363	17.600	17.050
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquido		254	(2.067)	43	27
No início do exercício	5	522	2.589	27	-
No fim do exercício	5	776	522	70	27
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquido		254	(2.067)	43	27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto Operacional

A Morada do Sol Holding S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 19 de novembro de 2020, na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia e suas controladas” ou simplesmente “Companhia”. O Grupo é formado por suas investidas diretas, sendo 06 (seis) Companhias pré-operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Morada do Sol I Energias Renováveis S.A., Morada do Sol II Energias Renováveis S.A., Morada do Sol III Energias Renováveis S.A., Morada do Sol IV Energias Renováveis S.A., Morada do Sol V Energias Renováveis S.A., Morada do Sol VI Energias Renováveis S.A., todas sediadas no município de Luziânia, Estado de Goiás.

1.1 Outras informações

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro da sua controladora final Canadian Solar Inc. o qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

1.2 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2024, as Controladas diretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 26 de janeiro de 2021:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Capacidade de Prazo	Energia Instalada médios)
Morada do Sol I Energias Renováveis S.A.	9601/2021	26/01/2021	35 anos	50,0
Morada do Sol II Energias Renováveis S.A.	9602/2021	26/01/2021	35 anos	50,0
Morada do Sol III Energias Renováveis S.A.	9603/2021	26/01/2021	35 anos	50,0
Morada do Sol IV Energias Renováveis S.A.	9604/2021	26/01/2021	35 anos	50,0
Morada do Sol V Energias	9605/2021	26/01/2021	35 anos	50,0
Morada do Sol VI Energias	9606/2021	26/01/2021	35 anos	50,0

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1.3 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, as controladas diretas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Morada do Sol I Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	5,000000	143,70	IPCA	01/01/2025 até 31/12/2039	Janeiro
Morada do Sol II Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	5,000000	143,70	IPCA	01/01/2025 até 31/12/2039	Janeiro
Morada do Sol III Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	5,000000	143,70	IPCA	01/01/2025 até 31/12/2039	Janeiro
Morada do Sol IV Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	5,000000	143,70	IPCA	01/01/2025 até 31/12/2039	Janeiro
Morada do Sol V Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	5,000000	143,70	IPCA	01/01/2025 até 31/12/2039	Janeiro
Morada do Sol VI Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	5,000000	143,70	IPCA		Janeiro

1.4 Outras informações

Inicialmente, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão do projeto prevista para o dia 01 de janeiro de 2023, entretanto esse cenário não foi possível por conta do aumento significativo nos custos de implantação de projetos solares fotovoltaicos e ao cenário macroeconômico global. Ao longo de 2023, as obrigações de entrega de energia foram negociadas e no início de 2024 cedidas às SPEs de Jaiba III Holding S.A. (“Jaiba III”), contraparte de empreendimento do mesmo grupo econômico, sem nenhum ônus para a Companhia, permitindo um novo planejamento para a implantação do projeto. Dessa forma, também foi possível adequar o início da construção para um momento de melhora dos indicadores financeiros do projeto, movidos pela redução do custo dos equipamentos, redução do dólar frente ao real, e expectativa de redução da taxa de juros, movimento que vem se acentuando a partir de 2024

Morada do Sol Holding S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As SPEs que compõem a Jaiba III Holding S.A. são:

- Jaiba NE1 Energias Renováveis S.A.;
- Jaiba NO1 Energias Renováveis S.A.;
- Jaiba O Energias Renováveis S.A.; e
- Jaiba N Energias Renováveis S.A.

Considerando que a Companhia está em fase de construção, a Administração avaliou sua capacidade de iniciar e concluir a construção do parque fotovoltaico e iniciar as operações em 01 de novembro de 2026.

ii. Continuidade Operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais o capital circulante líquido negativo e positivo respectivamente de R\$ 468 e R\$ 10 (negativo e positivo nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, respectivamente de R\$ 607 e R\$ 4 em 31 de dezembro de 2023). O plano de financiamento do Grupo continua válido com aprovação pela Administração, ainda, a Companhia espera utilizar os recursos referentes a venda de outros projetos que a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP” possui, que conforme contrato vinculado entre as entidades, estes valores serão direcionados para projetos que estão em construção.

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro da sua controladora final Canadian Solar Inc. ao qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia possuía controle direto de 06 (seis) Companhias, veja abaixo a lista das controladas diretas do grupo:

	Participação	2024	2023
Morada do Sol I Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%
Morada do Sol II Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%
Morada do Sol III Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%
Morada do Sol IV Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%
Morada do Sol V Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%
Morada do Sol VI Energias Renováveis S.A.	Direta	100%	100%

Tratam-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as SPEs encontravam-se em fase de construção.

3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de abril de 20

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

3.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado

3.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a grau maior de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 9 - Direito de uso e arrendamento: principais premissas utilizadas na aplicação da taxa de desconto do valor presente dos contratos de direito de uso e arrendamentos.
- Nota 15 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação dos instrumentos financeiros).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.5. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e financeiras estão descritas a seguir.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

3.6. Base de consolidação

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.7. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um

insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.9. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas.

3.10. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

iii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O Grupo não realizou nenhuma baixa no exercício de 31 de dezembro de 2024 e 2023, por estar em fase de construção.

iv. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 an

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2024 e 2023 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase de construção e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições de operar pretendidas pelo Grupo.

3.11.Capitalização de juros

Em conformidade com o CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

- (a) custos de empréstimo compreendem os encargos financeiros calculados com base no método da taxa efetiva de juros como descrito no Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração;
- (b) encargos financeiros relativos aos arrendamentos mercantis financeiros reconhecidos de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil.
O Grupo capitalizou os encargos financeiros e juros de arrendamento para todos os ativos elegíveis a construção.

Cessação da capitalização

O Grupo deverá cessar a capitalização dos custos dos juros capitalizados dos arrendamentos no momento em que a construção do projeto estiver sido concluída.

3.12.Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.13. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.14. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.15. Arrendamentos

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

Como arrendatário

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre financiamento como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 8,44% a.a.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.16. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 15.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.17. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis, vigentes para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024, não impactaram a preparação destas demonstrações financeiras, conforme detalhado a seguir:

a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	1	3	-	-
Aplicações financeiras	775	519	70	27
	776	522	70	27

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a aplicações automáticas indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 20% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 2024, em 2023 aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)

6. Pagamentos antecipados

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Seguros	651	235	-	-
Outros	-	9	-	10
	651	244	-	10

Circulante	651	127	-	10
Não circulante	-	117	-	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos em controladas

	<u>Controladora</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	Investimento por equivalência patrimonial	57.788
	<u>57.788</u>	<u>41.127</u>

7.1 Informações financeiras resumidas de controladas em - 2024

Controladora	Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Morada do Sol I	Direta 100%	286	16.709	340	7.793	8.862	(161)
Morada do Sol II	Direta 100%	200	18.126	636	7.793	9.897	(130)
Morada do Sol III	Direta 100%	437	17.446	360	7.793	9.730	(140)
Morada do Sol IV	Direta 100%	418	17.521	388	7.793	9.758	(136)
Morada do Sol V	Direta 100%	351	17.766	560	7.793	9.764	(136)
Morada do Sol VI	Direta 100%	585	17.451	466	7.793	9.777	(137)

7.2 Informações financeiras resumidas de controladas em - 2023

Controlada	Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Morada do Sol I	Direta 100%	113	13.812	225	7.608	6.092	(63)
Morada do Sol II	Direta 100%	77	15.157	509	7.608	7.117	(83)
Morada do Sol III	Direta 100%	220	14.570	222	7.608	6.960	(79)
Morada do Sol IV	Direta 100%	174	14.645	228	7.608	6.983	(79)
Morada do Sol V	Direta 100%	217	14.629	247	7.608	6.991	(94)
Morada do Sol VI	Direta 100%	318	14.575	301	7.608	6.984	(78)

7.3 Movimentação do Investimento em – 2024

	Saldo final 2023	Aportes/Redução	Equivalência patrimonial	Saldo final 2024
Morada do Sol I Energias Renováveis S.A.	6.092	2.931	(161)	8.862
Morada do Sol II Energias Renováveis S.A.	7.117	2.910	(130)	9.897
Morada do Sol III Energias Renováveis S.A.	6.960	2.910	(140)	9.730
Morada do Sol IV Energias Renováveis S.A.	6.983	2.910	(136)	9.757
Morada do Sol V Energias Renováveis S.A.	6.991	2.910	(136)	9.765
Morada do Sol VI Energias Renováveis S.A.	6.984	2.930	(137)	9.777
	<u>41.127</u>	<u>17.501</u>	<u>(840)</u>	<u>57.788</u>

7.4 Movimentação do Investimento em – 2023

	Saldo final 2022	Aportes	Equivalência Patrimonial	Saldo final 2023
Morada do Sol I Energias Renováveis S.A.	3.048	3.107	(63)	6.092
Morada do Sol II Energias Renováveis S.A.	4.317	2.883	(83)	7.117
Morada do Sol III Energias Renováveis S.A.	4.317	2.722	(79)	6.960
Morada do Sol IV Energias Renováveis S.A.	4.317	2.745	(79)	6.983
Morada do Sol V Energias Renováveis S.A.	4.317	2.768	(94)	6.991
Morada do Sol VI Energias Renováveis S.A.	4.316	2.746	(78)	6.984
	<u>24.632</u>	<u>16.971</u>	<u>(476)</u>	<u>41.127</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

	Consolidado	
	2024	2023
Imobilizado em andamento	68.812	49.875
	68.812	49.875

O Imobilizado em andamento refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções estão sendo realizadas nas Morada I Energias Renováveis S.A., Morada II Energias Renováveis S.A., Morada III Energias Renováveis S.A., Morada IV Energias Renováveis S.A., Morada V Energias Renováveis S.A. e Morada VI Energias Renováveis S.A, todas localizadas no município de Luziânia, Estado de Goiás.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2024 e 2023 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase de construção e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pelo Grupo.

8.1 Movimentação do Imobilizado consolidado

	Central Solar	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro 2022	26.092	314	26.406
Adições	23.294	198	23.492
Baixas	(23)	-	(23)
Transferências	105	(105)	-
Saldo em 31 de dezembro 2023	49.468	407	49.875
Adições	18.937	-	18.937
Transferências	-	-	-
Depreciação acumulada	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro 2024	68.405	407	68.812

9. Arrendamentos

Ativo	Consolidado	Consolidado
	2024	2023
Direito de Uso	36.208	37.395
	36.208	37.395
Passivo	Consolidado	Consolidado
	2024	2023
Arrendamentos a pagar	48.127	46.965
	48.127	46.965

Os contratos de arrendamento são relacionados a aluguéis de terrenos, substancialmente, ao contrato de arrendamento de terra relativo ao parque fotovoltaico da Companhia, com vigência até 2055. A Companhia reconhece o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para os contratos de arrendamento mercantil. Adicionalmente, reconhece um custo de amortização dos ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. A taxa de desconto utilizada é de 8,44% a.a.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.1 Composição do ativo de direito de uso

		2024			
Consolidado	Taxa anual média de depreciação	Custo		Depreciação	Valor
		histórico	Remensuração	do exercício	Líquido
Direito de uso					
Arrendamento de terras	2,91%	37.008	3.751	(4.551)	36.208
Total direito de uso		<u>37.008</u>	<u>3.751</u>	<u>(4.551)</u>	<u>36.208</u>

		2023			
Consolidado	Taxa anual média de depreciação	Custo		Depreciação	Valor
		histórico	Remensuração	do exercício	Líquido
Direito de uso					
Arrendamento de terras	2,91%	37.008	3.751	(3.364)	37.395
Total direito de uso		<u>37.008</u>	<u>3.751</u>	<u>(3.364)</u>	<u>37.395</u>

9.2 Movimentação do ativo de direito de uso

Em 2024:

	<u>Valor líquido em 2023</u>	<u>Remensuração</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Valor líquido em 2024</u>
Consolidado				
Ativo do direito de uso				
Arrendamento de terras	37.395	-	(1.187)	36.208
	<u>37.395</u>	<u>-</u>	<u>(1.187)</u>	<u>36.208</u>

Em 2023:

	<u>Valor líquido em 2022</u>	<u>Remensuração</u>	<u>Amortizações</u>	<u>Valor líquido em 2023</u>
Consolidado				
Ativo do direito de uso				
Arrendamento de terras	35.043	3.751	(1.399)	37.395
	<u>35.043</u>	<u>3.751</u>	<u>(1.399)</u>	<u>37.395</u>

9.3 Movimentação do passivo de arrendamento

Em 2024:

	<u>Valor líquido 2023</u>	<u>Remensuração</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização financeira</u>	<u>Valor líquido em 2024</u>
Consolidado					
Passivo de arrendamento					
Arrendamento de terras	46.965	-	(2.633)	3.794	48.127
	<u>46.965</u>	<u>-</u>	<u>(2.633)</u>	<u>3.794</u>	<u>48.127</u>
Circulante	1.316				1.372
Não circulante	<u>45.649</u>				<u>46.755</u>
Total	<u>46.965</u>				<u>48.127</u>

Morada do Sol Holding S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2023:

Consolidado	Valor líquido 2022	Remensuração	Pagamentos	Atualização financeira	líquido em 2023
Passivo de arrendamento					
Arrendamento de terras	38.916	3.751	(2.688)	6.986	46.965
	38.916	3.751	(2.688)	6.986	46.965
Circulante	1.035				1.316
Não circulante	37.880				45.649
Total	38.915				46.965

10.Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Materiais e serviços (a)	6	102	-	48
	6	102	-	48

(a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

11. operações com partes relacionadas

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Morada do Sol II Energias Renováveis S.A.	-	-	-	18
Gameleira 1 Energias Renováveis S.A.	-	20	-	-
Complexo Fotovoltaico Marangatu Solar I SPE S.A.	35	15	-	-
Complexo Fotovoltaico Marangatu Solar II SPE S.A.	35	15	-	-
Gameleria 2 Energias Renováveis S.A.	-	55	-	-
Gameleria 3 Energias Renováveis S.A.	-	50	-	-
Raios de São Francisco V Energias Renováveis	111	-	-	-
	181	155	-	18
Passivo				
Raios de São Francisco Usina Geradora de Energia Elétrica	21	-	-	-
Gameleira 1 Energias Renováveis	280	-	-	-
Raios de São Francisco VI Energias Renováveis	10	-	-	-
Gameleira 2 Energias Renováveis	45	-	-	-
Gameleira 3 Energias Renováveis	150	-	-	-
Gameleira 4 Energias Renováveis	150	-	-	-
Raios de São Francisco Holding	57	-	57	-
	713	-	57	-

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas do Grupo.

11.1. Pessoal – chave da Administração

O Grupo optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. A remuneração da Administração do Grupo é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado está representado por 59.867.402 ações (42.267.402 em 31 de dezembro de 2023) todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2024		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	59.867	59.867	100%
	59.867	59.867	100%

	2023		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	42.267	42.267	100%
	42.267	42.267	100%

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12.2. Composição do capital social Aportes de Capital realizados em 2024

Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados vide quadros de composição por evento societário abaixo.

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
01/03/2024	Aporte de capital	600	600
13/06/2024	Aporte de capital	500	500
01/07/2024	Aporte de capital	3.000	3.000
24/07/2024	Aporte de capital	6.000	6.000
22/10/2024	Aporte de capital	7.500	7.500
		17.600	17.600

Aportes de Capital realizados em 2023

Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados vide quadros de composição por evento societário abaixo.

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
23/01/2023	Aporte de capital	4.680	4.680
20/03/2023	Aporte de capital	1.300	1.300
15/05/2023	Aporte de capital	670	670
09/06/2023	Aporte de capital	4.000	4.000
23/11/2023	Aporte de capital	1.000	1.000
08/12/2023	Aporte de capital	5.400	5.400
		17.050	17.050

13. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Serviços de terceiros	(388)	(487)	(25)	(8)
Assessoria e consultoria	(557)	-	(68)	-
Outros	(2)	(42)	-	1
	(947)	(529)	(93)	(7)

14. Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	25	53	2	-
	25	53	2	-
Despesas financeiras				
Outras despesas financeiras	(11)	(8)	(2)	(1)
	(11)	(8)	(2)	(1)
	14	45	-	(1)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O Grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

15.1. Classificação dos instrumentos financeiros:

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas pagar de partes relacionadas e fornecedores, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
		Nível 2	Nível 2	Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	776	522	70	27
Outras contas a receber com partes relacionadas	11	181	155	-	18
Total		957	677	70	45
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores e outras contas a pagar	10	6	102	-	48
Outras contas a pagar com partes relacionadas	11	713	-	57	-
Arrendamentos a pagar	9	48.127	46.965	-	-
Total		48.846	47.067	57	48

15.2. Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Risco cambial

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), O grupo não possui compras em moeda estrangeira.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das aplicações financeiras.

31 de dezembro de 2024	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2024	2024	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,77%	14,83%	3,06%	3,83%	4,59%

Risco de redução do ativo e passivo

	2024	Sensibilidade		
		Provável	D-25%	D - 50%
Aplicações financeiras	775	24	30	36

31 de dezembro de 2023	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	11,87%	9,15%	-2,72%	-3,40%	-4,08%

Risco de redução do ativo e passivo

	2023	Sensibilidade		
		Provável	D-25%	D - 50%
Aplicações financeiras	519	(14)	(18)	(21)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte – Bradesco Longo Prazo.

c. Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	776	522	70	27
Outras contas a receber com partes relacionadas	6	181	155	-	18

Morada do Sol Holding S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Total	95	67	70	45
	<u><u>7</u></u>	<u><u>7</u></u>	<u><u>70</u></u>	<u><u>45</u></u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2024

	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Fornecedores e outras contas pagar	6	6	6	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	713	713	-	713	-
Arrendamentos	48.127	48.127	-	1.372	46.755
	48.846	48.846	6	2.085	46.755

	Controladora				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Outras contas a pagar com partes relacionadas	57	57	57	-	-
	57	57	57	-	-

31 de dezembro de 2023

	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 2 anos
Fornecedores	102	102	102	-	-
Arrendamentos	46.965	46.965	219	1.097	42.617
	47.067	47.067	321	1.097	42.617

	Controladora				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 2 anos
Fornecedores	48	48	48	-	-
	48	48	48	-	-

16. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

16.1. Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2024 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

	Consolidado 2024
Reconciliações entre as adições do direito de uso e adições do fluxo de caixa	
Juros de arrendamento, sem efeito caixa no exercício	3.794
Depreciação de direito de uso, sem efeito caixa no encerramento do exercício	1.187

Em 31 de dezembro de 2023 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

	Consolidado 2023
Reconciliações entre as adições do direito de uso e adições do fluxo de caixa	
Adições de ativo imobilizado não liquidados no encerramento do exercício	19
Juros de arrendamento, sem efeito caixa no exercício	6.986
Depreciação de direito de uso, sem efeito caixa no encerramento do exercício	1.399

17. Provisões para perdas em processos administrativos e judiciais

A Companhia e suas Controladas não foram parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos externos, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão de contingência no passivo ou de divulgação em nota explicativa, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.